

Instituto de Física de São Carlos Universidade de São Paulo

[7600017] - Introdução à Física Computacional

Projeto 3

Docente:

Francisco Castilho Alcaraz

Aluno:

Breno Henrique Pelegrin da Silva (13687303)

uma	Ario	
Con	texto	2
Tare	efa A	2
Tare	efa B	6
Tare	efa C	12
ista	de Figuras	
1	Código-fonte da tarefa A	4
2	Diferença absoluta em função do passo	6
3		
	Código-fonte da tarefa B (parte 1)	8
4	Código-fonte da tarefa B (parte 1)	
4 5	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	9
	Con Tare Tare ista	Tarefa B Tarefa C ista de Figuras 1 Código-fonte da tarefa A

1 Contexto

Nesse projeto, foram explorados diversos métodos numéricos de derivação e integração, que podem auxiliar em diversos processos relacionados à tópicos de Física Computacional. Além disso, também foram explorados vários métodos para encontrar raízes de polinômios, que também podem ser úteis na resolução de problemas de física.

2 Tarefa A

Nessa tarefa, foi criado um programa para calcular numericamente as derivadas de 1^{a} ordem, 2^{a} ordem e 3^{a} ordem da função f(x) expressa na equação 1, utilizando métodos numéricos diferentes. Os métodos utilizados para calcular as derivadas foram: derivada simétrica de 3 pontos (d1s3p), derivada para frente de 2 pontos (d1f2p), derivada para trás de 2 pontos (d1t2p), derivada simétrica de 5 pontos (d1s5p), derivada segunda simétrica de 5 pontos (d2s5p), derivada terceira antisimétrica de 5 pontos (d3s5p).

As relações para calcular cada uma das derivadas citadas estão expostas nas equações 3, 4, 5, 6, 7 e 8, respectivamente. Nas relações, utiliza-se uma notação f_n , cujo significado é dado pela equação 2, onde h é um passo arbitrário no eixo x e x_0 é um ponto arbitrário do eixo x onde deseja-se calcular o valor da derivada. Para essa tarefa, escolheu-se $x_0 = \frac{1}{2}$. Além disso, o símbolo $O(h^n)$ significa que é esperado um erro da ordem de h^n .

$$f(x) = e^{\frac{x}{2}} tan(2x) \tag{1}$$

$$f_n = f(x_0 + nh), \text{ com } n \in \mathbb{Z}$$
 (2)

$$f' = \frac{f_1 - f_{-1}}{2h} + O(h^2) \tag{3}$$

$$f' = \frac{f_1 - f_0}{h} + O(h) \tag{4}$$

$$f' = \frac{f_0 - f_{-1}}{h} + O(h) \tag{5}$$

$$f' = \frac{f_{-2} - 8f_{-1} + 8f_1 - f_2}{12h} + O(h^4)$$
 (6)

$$f'' = \frac{-f_{-2} + 16f_{-1} - 30f_0 + 16f_1 - f_2}{12h^2} + O(h^4)$$
 (7)

$$f'' = \frac{-f_{-2} + 2f_{-1} - 2f_1 + f_2}{2h^3} + O(h^2)$$
 (8)

As expressões analíticas para as derivadas de 1^{a} , 2^{a} e 3^{a} ordem da função f(x) estão expostas nas equações 9, 10 e 11.

$$f' = (2\tan^2(2x) + 2)e^{\frac{x}{2}} + \frac{e^{\frac{x}{2}}\tan(2x)}{2}$$
(9)

$$f'' = \left(2\tan^2(2x) + 2\right)e^{\frac{x}{2}} + 2\cdot\left(4\tan^2(2x) + 4\right)e^{\frac{x}{2}}\tan(2x) + \frac{e^{\frac{x}{2}}\tan(2x)}{4}$$
 (10)

$$f''' = \left(2\tan^2(2x) + 2\right) \left(8\tan^2(2x) + 8\right) e^{\frac{x}{2}} + \frac{3\cdot\left(2\tan^2(2x) + 2\right) e^{\frac{x}{2}}}{4} + 8\cdot\left(4\tan^2(2x) + 4\right) e^{\frac{x}{2}} \tan^2(2x) + 2\cdot\left(4\tan^2(2x) + 4\right) e^{\frac{x}{2}} \tan(2x) + \frac{\left(8\tan^2(2x) + 8\right) e^{\frac{x}{2}} \tan(2x)}{2} + \frac{e^{\frac{x}{2}} \tan(2x)}{8}$$
(11)

$$f'(x_0) = 9.79678201384$$

$$f''(x_0) = 64.09832454947$$

$$f'''(x_0) = 671.51461345787$$

Utilizando as relações numéricas apresentadas, calculou-se as derivadas citadas para diferentes passos h, utilizando $x_0 = \frac{1}{2}$, estando os valores de h e os resultados obtidos para cada método expostos na tabela 1, bem como os valores exatos com 11 casas decimais de precisão para cada derivada, para fins de comparação.

lém disso, na tabela 2, estão expostas as diferenças absolutas (|calculado - analitico|) entre o cálculo numérico e o resultado analítico, a fim de observar o comportamento do erro associado ao cálculo. O código elaborado para essa tarefa está exposto na figura 1, e sua explicação é dada logo em seguida no verbete 1.

Figura 1: Código-fonte da tarefa A

```
program Derivadas
              implicit real*8 (a-h,o-z)
2
              dimension h(14)
3
              parameter(d1=9.79678201384)
4
              parameter (d2=64.09832454947)
5
              parameter (d3=671.51461345787)
6
             h = [5.0E-1, 2.0E-1, 1.0E-1, 5.0E-2, 1.0E-2, 5.0E-3, 1.0E-3,
7
         &5.0E-4, 1.0E-4, 5.0E-5, 1.0E-5, 1.0E-6, 1.0E-7, 1.0E-8]
8
             x0 = 0.5d0
9
              open(unit=50, file='saida-1-diff-13687303.csv')
10
              open(unit=51, file='saida-2-comp-13687303.csv')
11
              write(50,100) "h", "d1s3p", "d1f2p", "d1t2p", "d1s5p", "d2s5p"
12
13
         &,"d3a5p"
14
              write(51,100) "h", "d1s3p", "d1f2p", "d1t2p", "d1s5p", "d2s5p"
         &,"d3a5p"
15
             format(a, ",", a, ",", a, ",", a, ",", a, ",", a)
     100
16
              do i=1, 14, 1
17
                 d1s3p = (fn(x0, 1, h(i)) - fn(x0, -1, h(i)))/(2*h(i))
18
                 d1f2p = (fn(x0, 1, h(i)) - fn(x0, 0, h(i)))/(h(i))
19
                 d1t2p = (fn(x0, 0, h(i)) - fn(x0, -1, h(i)))/(h(i))
20
                 d1s5p = (fn(x0, -2, h(i)) - 8*fn(x0, -1, h(i))
21
         & + 8*fn(x0, 1, h(i)) - fn(x0, 2, h(i))) / (12*h(i))
22
                 d2s5p = (-fn(x0, -2, h(i)) + 16*fn(x0, -1, h(i))
23
         & - 30*fn(x0, 0, h(i)) + 16*fn(x0, 1, h(i)) - fn(x0, 2, h(i)))
24
         & / (12*(h(i)**2))
25
                 d3a5p = (-fn(x0, -2, h(i)) + 2*fn(x0, -1, h(i))
26
         & - 2*fn(x0, 1, h(i)) + fn(x0, 2, h(i)))/(2*(h(i)**3))
27
              write(50,101) h(i), d1s3p, d1f2p, d1t2p, d1s5p, d2s5p, d3a5p
28
              write(51,101) h(i), abs(d1s3p-d1), abs(d1f2p-d1), abs(d1t2p-d1
29
         &), abs(d1s5p-d1), abs(d2s5p-d2), abs(d3a5p-d3)
30
     101
             format(E16.2, ",", F24.11, ",", F24.11, ",", F24.11, ",",
31
         & F24.11, ",", F24.11, ",", F24.11)
32
              end do
33
          write(50,102) d1, d1, d1, d1, d2, d3
34
     102 format("exatos", ",", F24.11, ",", F24.11, ",", F24.11, ",",
35
         & F24.11, ",", F24.11, ",", F24.11)
36
          close(50)
37
          close(51)
38
          end program
39
40
          function func(x)
41
              implicit real*8 (a-h,o-z)
42
              func = \exp(x/2.0d0) * \tan(2.0d0*x)
43
              return
44
45
          end function func
46
          function fn(x0, n, h)
47
             implicit real*8 (a-h,o-z)
48
              fn = func(x0 + n*h)
49
             return
50
          end function fn
51
52
```

Verbete 1: Explicação do código da tarefa A

Inicialmente, inicializa-se o vetor de passos, onde serão armazenados os passos a serem utilizados nos cálculos e define-se como parâmetros os valores exatos das derivadas de 1^{a} , 2^{a} e 3^{a} ordem, a fim de calcular a diferença entre os valores calculados e os valores exatos. Depois, calcula-se as derivadas utilizando as expressões analíticas, com o apoio de duas funções que foram definidas no código, uma para a expressão f_n e outra para a função f(x).

Os resultados das derivadas são escritos em formato CSV (valores serparados por vírgula) em um arquivo saida-1-diff-13687303.csv e os resultados da diferença absoluta entre os valores calculados e os valores exatos são escritos em outro arquivo CSV, chamado saida-2-comp-13687303.csv.

Tabela 1: Valores calculados e exatos para cada método de derivação

h	d1s3p	m d1f2p	d1t2p	d1s5p	d2s5p	d3a5p
0.50E+00	-3.60252169989	-11.20454560498	3.99950220521	-4.95521882009	-38.70606629556	32.46473088496
0.20E+00	18.58183816540	31.13918870401	6.02448762678	27.66549220246	189.32424380495	-1362.54806495201
0.10E+00	11.07219078361	14.72290430232	7.42147726491	8.56897498968	55.49452454316	1501.92943159643
0.50E-01	10.08541596563	11.73830513320	8.43252679806	9.75649102631	63.81599786143	789.41983085453
0.10E-01	9.80798764441	10.12887080566	9.48710448315	9.79672685963	64.09793807834	675.64711688441
0.50E-02	9.79958084803	9.95987555395	9.63928614211	9.79677858257	64.09830050628	672.54374001045
0.10E-02	9.79689393432	9.82894348919	9.76484437945	9.79678200836	64.09832451234	671.55572725930
0.50E-03	9.79680999370	9.81283462448	9.78078536292	9.79678201350	64.09832454831	671.52489281759
0.10E-03	9.79678313303	9.79998804956	9.79357821649	9.79678201384	64.09832449668	671.51533871177
0.50E-04	9.79678229364	9.79838475176	9.79517983551	9.79678201384	64.09832468912	671.51445053328
0.10E-04	9.79678202504	9.79710251663	9.79646153344	9.79678201385	64.09832100318	671.46293618103
0.10E-05	9.79678201405	9.79681406319	9.79674996491	9.79678201390	64.09846759836	555.11151651714
0.10E-06	9.79678201216	9.79678521738	9.79677880695	9.79678201216	64.13018114690	222044.59714052684
0.10E-07	9.79678200078	9.79678233385	9.79678166771	9.79678199893	68.64879119041	222044608.97344028950
EXATOS	9.79678153992	9.79678153992	9.79678153992	9.79678153992	64.09832763672	671.51458740234

Fonte: Autoria própria

Tabela 2: Diferenças absolutas para cada método de derivação

h	d1s3p	d1f2p	d1t2p	d1s5p	d2s5p	d3a5p
0.50E+00	13.39930323980	21.00132714490	5.79727933471	14.75200036001	102.80439393228	639.04985651738
0.20E+00	8.78505662548	21.34240716409	3.77229391313	17.86871066254	125.22591616823	2034.06265235436
0.10E + 00	1.27540924369	4.92612276240	2.37530427501	1.22780655023	8.60380309355	830.41484419408
0.50E-01	0.28863442572	1.94152359329	1.36425474185	0.04029051361	0.28232977529	117.90524345218
0.10E-01	0.01120610449	0.33208926575	0.30967705677	0.00005468029	0.00038955837	4.13252948207
0.50E-02	0.00279930812	0.16309401404	0.15749539780	0.00000295734	0.00002713044	1.02915260810
0.10E-02	0.00011239440	0.03216194927	0.03193716046	0.00000046844	0.00000312438	0.04113985696
0.50E-03	0.00002845378	0.01605308457	0.01599617700	0.00000047358	0.00000308841	0.01030541525
0.10E-03	0.00000159311	0.00320650965	0.00320332342	0.00000047392	0.00000314004	0.00075130942
0.50E-04	0.00000075372	0.00160321184	0.00160170440	0.00000047392	0.00000294760	0.00013686906
0.10E-04	0.00000048512	0.00032097672	0.00032000648	0.00000047393	0.00000663354	0.05165122131
0.10E-05	0.00000047413	0.00003252327	0.00003157501	0.00000047398	0.00013996164	116.40307088520
0.10E-06	0.00000047224	0.00000367746	0.00000273297	0.00000047224	0.03185351018	221373.08255312449
0.10E-07	0.00000046086	0.00000079393	0.00000012780	0.00000045901	4.55046355369	222043937.45885288715

Fonte: Autoria própria

A partir das diferenças absolutas entre os cálculos numéricos e os resultados analíticos, expostas na tabela 2, foi criado um gráfico das das diferenças em função do

passo h para cada método de derivada, exposto na figura 2, na qual ambos os eixos cartesianos estão em escala log-log. A partir da análise do gráfico, pode-se verificar que o passo h ótimo é $0,5 \times 10^{-4}$, já que a maioria dos métodos de derivação apresenta erro mínimo para esse passo.

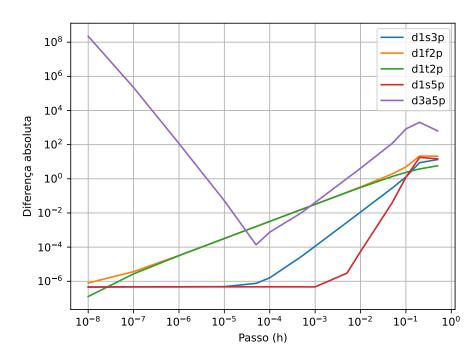


Figura 2: Diferença absoluta em função do passo

Fonte: Autoria própria

3 Tarefa B

Nessa tarefa, criou-se um programa para calcular a integral da função f(x) dada na equação 12, no intervalo de 0 a 1, utilizando diversos métodos numéricos diferentes, sendo eles: regra do trapézio (tr), regra de Simpson (sp) e regra de Boole (bl), para diferentes divisões N do intervalo de 0 a 1. A partir do número de divisões N do intervalo de integração, pode-se definir o tamanho de cada divisão como h = (b-a)/N, onde b é o limite superior e a o limite inferior.

Assim, no caso da integral citada, como b = 1 e a = 0, o tamanho h é 1/N. A integral analítica está expressa na equação 13, e as expressões para a integração de cada método estão expostas, respectivamente, nas equações 15, 16 e 17. Nas expressões das integrais numéricas, utiliza-se a expressão f_n , cujo significado é dado pela equação 14, onde x_0 é o ponto atual onde a integral está sendo calculada. A expressão $O(h^n)$ denota que a integral numérica pode ter um erro na ordem de h^n .

$$f(x) = e^{-x}\cos(2\pi x) \tag{12}$$

$$I = \int_0^1 f(x)dx = \left(\frac{2\pi \sin(2\pi x)}{e^x + 4\pi^2 e^x} - \frac{\cos(2\pi x)}{e^x + 4\pi^2 e^x}\right)\Big|_0^1 = -\frac{1}{e + 4e\pi^2} + \frac{1}{1 + 4\pi^2}$$
(13)

$$\int_0^1 f(x)dx = 0.015616236904$$

$$f_n = f(x_0 + nh), \text{ com } n \in \mathbb{Z}$$
 (14)

$$\int_{-h}^{h} f(x)dx = \frac{h}{2}(f_{-1} + 2f_0 + f_1) + O(h^3)$$
(15)

$$\int_{-h}^{h} f(x)dx = \frac{h}{3}(f_1 + 4f_0 + f_{-1}) + O(h^5)$$
(16)

$$\int_{x_0}^{x_4} f(x)dx = \frac{2h}{45} (7f_0 + 32f_1 + 12f_2 + 32f_3 + 7f_4) + O(h^7)$$
 (17)

Para calcular a integral no método do trapézio, itera-se para cada x_0 do eixo x, começando em $x_0 = a + h$ e indo até $x_0 = b - h$ em passos de 2h, já que o método do trapézio calcula a área formada pelo trapézio anterior e posterior ao ponto x_0 de interesse. A mesma relação vale para o método de Simpson. Já no método de Boole, inicia-se a iteração em $x_0 = a$, indo até $x_0 = b - 4h$ em passos de 4h, uma vez que esse método considera a área de quatro seções após o ponto x_0 de interesse.

O código-fonte do programa desenvolvido para essa tarefa está exposto em 3 partes, nas figuras 3, 4 e 5, respectivamente. A explicação para o código é dada logo em seguida, no verbete 2, e os resultados para a diferença absoluta entre os valores calculados e os valores analíticos em cada método são exibidos na tabela 3.

Figura 3: Código-fonte da tarefa B (parte 1)

```
program Integrais
              implicit real*8 (a-h, o-z)
2
              parameter (anlint = 0.015616236904)
3
              dimension n(10)
4
5
             n(1) = 12
6
7
              do i=2, 10, 1
8
                 n(i) = n(i-1)*2
9
              end do
10
             x0 = 0.0d0
11
12
              open(unit=50, file='saida-1-int-13687303.csv')
13
              open(unit=51, file='saida-2-erro-13687303.csv')
14
15
              write(50,100)
16
              write(51,100)
17
              format("n", ",", "h", ",", "tr", ",", "sp", ",", "bl")
     100
18
              tr=0
19
              sp=0
20
             bl=0
21
              do i=1, 10, 1
22
                 h = 1.0d0/n(i)
23
                 tr = trint(0.0d0, 1.0d0, n(i))
24
                 sp = spint(0.0d0, 1.0d0, n(i))
25
                 bl = blint(0.0d0, 1.0d0, n(i))
26
                 write(50,102) n(i), h, tr, sp, bl
27
                 write(51,102) n(i), h, abs(tr-anlint), abs(sp-anlint), abs(
28
         &bl-anlint)
29
     102
                 format(IO, ",", F24.11, ",", F24.11, ",", F24.11, "," F24.1
30
         &1)
31
32
             write(50,*) "exatos", ",", "exatos", ",", anlint, ",", anlint,
33
         &",", anlint
34
             close(50)
35
              close(51)
36
          end program
37
```

Figura 4: Código-fonte da tarefa B (parte 2)

```
function func(x)
              implicit real*8 (a-h,o-z)
2
              pi = 4.0d0*atan(1.0d0)
              func = exp(-x) * cos(2.0d0*pi*x)
4
              return
5
          end function func
6
7
          function fn(x0, n, h)
8
              implicit real*8 (a-h,o-z)
              fn = func(x0 + n*h)
10
              return
11
          end function fn
12
13
          function trint(a,b,n)
14
              implicit real*8 (a-h,o-z)
              trint=0
16
             h=(b-a)/n
17
              do i=1, n-1, 2
18
                 x0=a+i*h
19
                 trint=trint+(h/2.0d0)*(fn(x0, -1, h) + 2.0d0*fn(x0, 0, h)+f
20
         &n(x0,1, h))
21
              end do
22
              return
23
          end function
24
25
          function spint(a,b,n)
              implicit real*8 (a-h,o-z)
27
              spint=0
28
             h=(b-a)/n
29
              do i=1, n-1, 2
30
                 x0=a+i*h
31
                 spint=spint+(h/3.0d0)*(fn(x0, 1, h) + 4.0d0*fn(x0, 0, h) +
32
         &fn(x0,-1, h))
33
              end do
34
              return
35
          end function
36
```

Figura 5: Código-fonte da tarefa B (parte 3)

```
function blint(a,b,n)
1
              implicit real*8 (a-h,o-z)
2
             blint=0
3
             h=(b-a)/n
4
              do i=0, n-4, 4
5
                 x0=a+i*h
6
                 blint=blint+(2.0d0*h/45.0d0)*(7.0d0*fn(x0, 0, h) + 32.0d0*f
7
         &n(x0,1, h) + 12.0d0*fn(x0, 2, h) + 32.0d0*fn(x0, 3, h) + 7.0d0*fn
8
         &(x0,4, h))
9
              end do
10
              return
11
          end function
12
13
          function anlint2(x)
14
              implicit real*8 (a-h,o-z)
15
              anlint2=0
16
              pi = 4.0d0*atan(1.0d0)
17
              anlint2=(exp(-x)/(1-4*(pi**2)))*(cos(2*pi*x) - 2*pi*sin(2))
18
         &*pi*x))
19
              return
           end function
21
```

Verbete 2: Explicação do código da tarefa B

Inicialmente, define-se o vetor de divisões N e o valor analítico da integral. Em seguida, o vetor N é preenchido, e inicia-se um laço para calcular as integrais dos três métodos para cada N do vetor. Após calculadas as integrais, os resultados brutos são escritos no arquivo saida-1-int-13687303.csv e as diferenças absolutas entre os resultados calculados e o valor analítico são escritas no arquivo saida-1-comp-13687303.csv. Ambos os arquivos estão em formato CSV (valores separados por vírgula).

O cálculo das integrais é implementado em suas respectivas funções: a integral do trapézio na função trint, de Simpson na função spint e de Boole na função blint, utilizando as equações e limites de iteração citadas anteriormente no texto. Além disso, a fim de auxiliar o usuário, a integral analítica foi implementada na função anlint2.

N	h	Trapézio (tr)	Simpson (sp)	Boole (bl)
12	0.08333333333	0.00037083460	0.00002096441	0.00000402326
24	0.04166666667	0.00009176391	0.00000125965	0.00000005400
48	0.02083333333	0.00002288231	0.00000007822	0.00000000054
96	0.01041666667	0.00000571672	0.00000000514	0.00000000027
192	0.00520833333	0.00000142874	0.00000000058	0.00000000028
384	0.00260416667	0.00000035696	0.00000000030	0.00000000028
768	0.00130208333	0.00000008903	0.00000000028	0.00000000028
1536	0.00065104167	0.00000002205	0.00000000028	0.00000000028
3072	0.00032552083	0.00000000530	0.00000000028	0.00000000028
6144	0.00016276042	0.0000000111	0.00000000028	0.00000000028

Tabela 3: Diferenças absolutas para cada método de integração

Fonte: Autoria própria

A partir das diferenças absolutas entre os métodos numéricos e o resultado analítico expostas na tabela 3, foi criado um gráfico das diferenças em função do número de divisões N, exposto na figura 6 em escala log-log, a fim de observar o desvio do resultado numérico em função de N. Ao analisar a figura, observa-se que o número de divisões ideal é 768, pois a maioria dos métodos de integração apresentam erro mínimo a partir desse N.

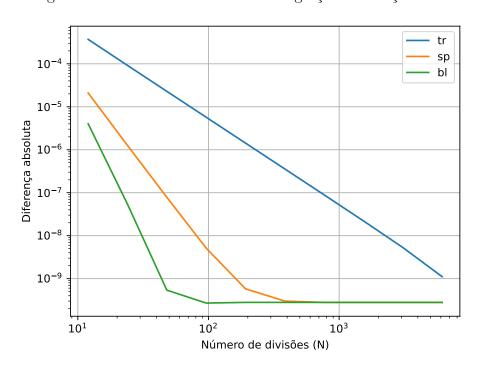


Figura 6: Desvios dos métodos de integração em função de N

Fonte: Autoria própria

4 Tarefa C

Nessa tarefa, foi criado um programa para calcular as raízes de um polinômio p(x), dado pela equação 18, utilizando três métodos diferentes: método da busca direta ou bisseção, método de Newton-Raphson e método da secante. Analiticamente, as raízes do polinômio são $r_1 = -7$, $r_2 = 2$ e $r_3 = 9$.

$$p(x) = x^3 - 4x^2 - 59x + 126 (18)$$

Explicar os métodos...

O código elaborado para essa tarefa está exposto em três partes, nas figuras 7, 8 e 9, respectivamente. A explicação do código é dada logo em seguida, no verbete 3.

Figura 7: Código-fonte da tarefa C (parte 1)

Figura 8: Código-fonte da tarefa C (parte 2)

Figura 9: Código-fonte da tarefa C (parte 3)

Verbete 3: Explicação do código da tarefa C

Vamos explicar...

Na tabela 4, são exibidos os resultados para as três raízes obtidas para cada método, para cada número de iterações. As raízes r1n, r2n e r3n são as 3 raízes obtidas pelo método de Newton-Raphson, as raízes r1d, r2d e r3d são as 3 raízes obtidas pelo método da busca direta e as raízes r1s, r2s e r3s são as raízes obtidas pelo método da secante. O índice i indica o número de iterações necessárias para gerar tal raíz.

Tabela 4: Raízes para cada método e número de iterações

i	r1n	r2n	r3n	r1d	r2d	r3d	r1s	r2s	r3s
0	-7.86915887850	2.13559322034	9.15527950311	-5.000000000000	2.500000000000	7.500000000000	-7.50002305954	1.88461538462	8.68922108576
1	-7.10646566346	1.99933084465	9.00471464883	-7.500000000000	1.250000000000	8.75000000000	-6.91915429979	2.00136536908	9.12656952039
2	-7.00191344530	1.99999998580	9.00000455770	-6.250000000000	1.87500000000	9.37500000000	-6.99335751505	2.00000470020	8.99167756119
3	-7.00000063531	1.99999998580	9.00000000000	-6.87500000000	2.18750000000	9.06250000000	-7.00009433390	1.99999999980	8.99978775386
4	-7.00000063531	1.99999998580	9.00000000000	-7.18750000000	2.03125000000	8.90625000000	-6.99999989112	2.000000000000	9.00000036325
5	-7.00000063531	1.99999998580	9.00000000000	-7.03125000000	1.95312500000	8.98437500000	-7.000000000000	2.000000000000	8.99999999998
6	-7.00000063531	1.99999998580	9.00000000000	-6.95312500000	1.99218750000	9.02343750000	-7.000000000000	2.000000000000	9.000000000000

Fonte: Autoria própria

A partir da análise dos dados expostos na tabela 4, é possível perceber que os dois métodos que oferecem maior precisão com o menor número de iterações é, em primeiro lugar, o método da secante, e em segundo lugar, o método de Newton-Raphson. Assim, é mais eficiente utilizar esses métodos para encontrar as raízes do polinômio.